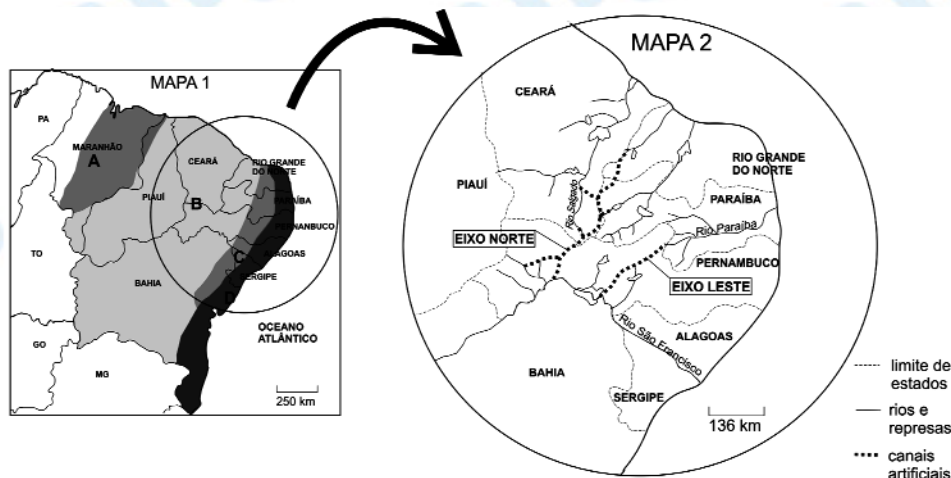


Questão 10

O mapa 1 representa áreas da região nordeste do Brasil com diversas características físicas. O mapa 2 detalha a hidrografia atual e a rede de canais artificiais que poderá resultar da transposição do rio São Francisco.



Fontes: IBGE, 2002; Estado de S. Paulo, 07/11/2006.

- Identifique a área anotada com a letra **B**, no mapa 1, e caracterize-a do ponto de vista climático e hidrográfico.
- Apresente um argumento favorável ou contrário à obra da transposição do rio São Francisco, considerando características físicas e socioeconômicas da área **B**. Justifique.

Resolução

- A área assinalada com a letra B, no mapa 1, corresponde ao "polígono da seca", trecho do Sertão Nordestino, em que o fenômeno da seca é mais acentuado. Nessa área se observa o predomínio do clima semi-árido, com médias térmicas elevadas o ano todo e chuvas escassas e irregularmente distribuídas. Em consequência dessas características termopluiométricas, a hidrografia é composta de rios temporários (ou intermitentes), os quais passam grande parte do ano com o leito seco (ou quase seco). A exceção é o rio São Francisco, que, por ter suas nascentes em Minas Gerais, onde o clima é mais úmido e chuvoso, caracteriza-se como um rio perene, cujo leito tem água o ano todo.
- O projeto de transposição das águas do São Francisco pretende, por meio de canais artificiais em seus dois eixos — norte e leste —, desviar parte de suas águas para barragens e açudes construídos no interior do polígono da seca, o que permitirá perenizar parte dos rios temporários dessa área. Assim, a população regional terá maior acesso à água para uso pessoal e econômico, especialmente para a agropecuária. Os defensores do projeto argumentam que a transposição é uma obra de cunho essencialmente social: levar água para os sertanejos que dela são carentes justifica o alto custo do projeto. Os que se opõem à transposição argumentam que, além do custo financeiro, o custo ambiental também será elevado, pois a diminuição das águas do leito normal do São Francisco aumentará a deposição de sedimentos em sua foz. Contestam também a função social da obra, afirmando que a água deverá perenizar rios temporários para favorecer empresários da agricultura irrigada (no eixo norte) ou empresários industriais (no eixo leste). Há ainda os que argumentam que a disseminação de cisternas e poços artesianos seria mais viável economicamente e atenderia um número muito maior de sertanejos pobres.